

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: ALSTROEMERIACEAE¹

MARIA REGINA MARTINS MIMURA & ANA MARIA GIULIETTI*

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

*Endereço atual: Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana,
BR 116, km 3, 44031-160 – Feira de Santana, BA, Brasil

- ASSIS, M.C. 2001. *Alstroemeria L. (Alstroemeriaceae) do Brasil*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo.
- BAKER, J.G. 1888. *Handbook of Amaryllidaceae*. George Bells & Sons. London.
- SCHENCK, A. 1855. *Alstroemeriac*. In C.F.P. Martius, A.W. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 3, pars 1, p. 171-180.
- WOODSON, R.E.Jr. & SCHERRY, R.W. 1945. Flora of Panama: Amaryllidaceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 32(1): 21-23.

1. *Alstroemeria L.*

Ervas perenes, caule subterrâneo e aéreo, ramos delgados, às vezes subscandentes. Folhas lanceoladas, nervação acródroma. Umbela terminal simples ou composta. Flores pediceladas vistosas, vermelhas, amarelas ou purpúreas, freqüentemente manchadas; tépalas 6, em 2 séries ligeiramente diferentes; estames 6, inseridos na base das tépalas; anteras basifixas; ovário ínfero, 3-locular, muitos óvulos anátropos por lóculo; estilete filiforme; estigma 3-partido. Fruto cápsula loculicida.

1.1. *Alstroemeria monticola* Mart. ex Schult. & Schult.f. in Roem. & Schult., Syst. veg. 7(1): 739. 1829.

Erva ereta, ramos floríferos ca. 43 cm compr., glabros. Folhas esparsas no ramo florífero, lanceoladas a lineares, 2,5-3,5cm compr., 4-5 mm larg., ápice agudo, glabras. Brácteas 7-10, lanceoladas a ovais, desiguais, as maiores 3,1-4,4 cm compr., 5-9 mm larg., as menores 1,3-2 cm comp., 1-4mm larg., glabras, ápice agudo. Umbela 3-6-flora. Pedicelo 2,9-4 cm compr.; tépalas ca. 3,5 cm compr., 8 mm larg., vermelhas com manchas

rubras, 2 superiores amareladas na face interna e com manchas maiores e mais numerosas, no quarto inferior; estames ca. 2,6 cm compr. (Fig. 1)

Hatschbach 41405 (MBM); *Pirani et al. CFCR 10848* (SPF).

Cadeia do Espinhaço, da Bahia até o norte de Minas Gerais. Em Grão-Mogol, cresce em campo rupestre, próximo à nascente do Ribeirão das Mortes, em altitudes de 1100-1150 m. Encontrada com flores em abril e maio.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

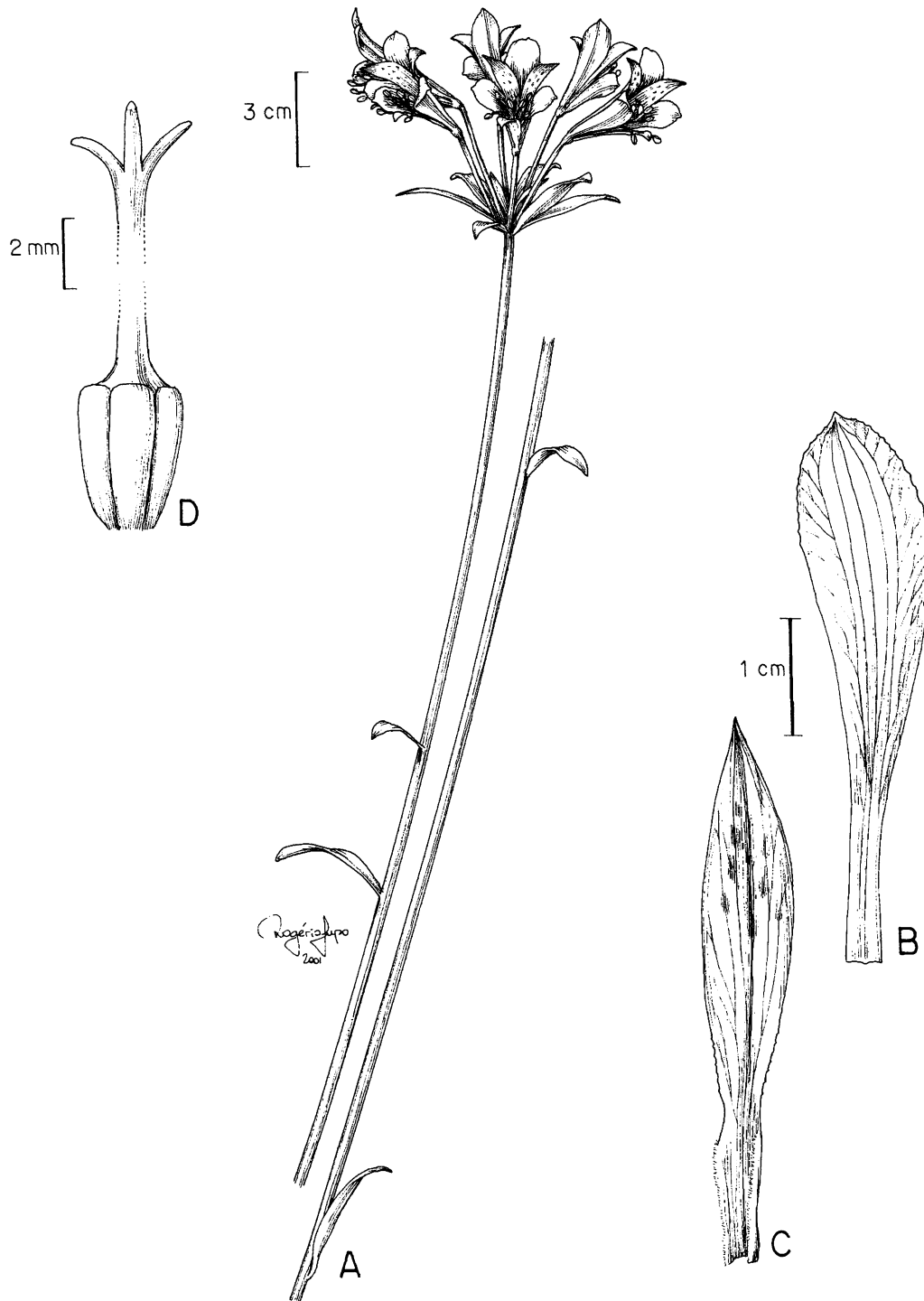


Fig. 1. ALSTROEMERIACEAE. *Alstroemeria monticola*: A. Eixo florido; B-C. Tépalas; D. Gineceu.